

DE

defesa de ESPINHO



DIRECTOR INTERINO: CARLOS SÁRIA - 31-3-78 - SEMANÁRIO - ANO 47 - N.º 2399 - PREÇO 6800

NÓTULA

Faz um mês que o mar assaltou Espinho e fez estragos nas habitações e nos pavimentos das ruas e passeios e a Câmara foi a Lisboa pedir auxílio.

Faz quase um mês que o secretário de Estado do Ambiente e o Presidente da República vieram ver os estragos e aprontarem auxílio.

Apesar disto a única coisa que se fez foi deitar uma dúzia de calhaus em alguns locais.

As ruas e os passeios continuam na mesma, as casas atingidas na mesma estão!

Escusava de ter havido tanta pressa nas deslocações e nas visitas.

J. Q.

OBJECTIVO 1

Anda-se a refazer as zonas arrelvadas atrás do edifício da Câmara Municipal. Para evitar que se piassem esses canteiros foi, até, posta cercadura de arame, sinalizando a inconveniência de serem pisados. Pois apesar disso, num indício claro de falta elementar de educação, civildade e respeito pelo trabalho dos outros, como pelas coisas que são de todos nós, viam-se, em diversos sítios, bem marcadas e a par com impressões de pata de animais irracionais, patas de seres humanos.

Enfim!

Por Espinho, não é?

1. É inegável. Infelizmente. Existe um contencioso entre os Órgãos do Poder Local e a «Solverde». Contencioso que, até agora, não terá talvez transpirado. Contencioso que, através do penúltimo número de «DE», ficou já bem a descoberto.
2. De facto, de um lado temos as moções da Assembleia Municipal. Do outro, temos o Plano de Actividades - 78 da «Solverde». Lendo-se bem uma e a outra coisa, lendo-se as entrelinhas, constata-se que a «guerra fria» existe. Ou, talvez, já esteja a tornar-se mesmo quente.
3. Não nos preocupa nada, mas mesmo nada, saber quem tem razão. À partida, sabemos sempre que de qualquer dos lados há razões. As razões que, ópticas diferentes, estabelecem. Como não desconhecemos que, de qualquer dos lados, haverá razões que não colhem. Nem um bocadinho.
4. Estranhámos, isso sim, a existência desse contencioso. De facto, tanto os Órgãos do Poder Local, como a «Solverde», se afirmaram determinados, acima de tudo, na defesa dos mais legítimos interesses da nossa terra. Sabemos que, de um e do outro lado, haverá razões lógicas e interesses naturais a respeitar, contudo parece ser perfeitamente viável enquadrá-los na ideia de que, acima do mais, estará Espinho, tem de estar Espinho.
5. Por isso, desse chispalhar entre dois sectores afinal com propósitos comuns, mas incoerentemente desencontrados, quem se queima é esta terra. Por isso, das tricas entre homens, por via das suas ideias diferenciadas, por mor das suas irredutibilidades, por virtude das suas incongruências, sairá lamentavelmente prejudicada esta terra.
6. Portanto, quando é flagrante o desentendimento entre sectores que se propunham puxar para o mesmo lado e não o estão a fazer, é pertinente clamar pelo bom senso dos homens, pelo seu bairrismo, pela sua obrigação de ultrapassarem irreversivelmente pontos de fricção criados quiçá pela tal diferença de óptica, pela tal intransigência, pelas tais tricas.
7. Os seres humanos diferem dos outros por serem racionais. Se o são, têm obrigação de fazerem uso dessa faculdade para, dialogando, a sós, ou através de mediadores, se entenderem ou, pelo menos, encontrarem uma plataforma comum capaz de, como é o caso vertente, os levarem às finalidades a que se propõem e lhes exige os legítimos interesses comunitários.
8. Entre os Órgãos do Poder Local e a «Solverde» existe um contencioso. É inegável. Infelizmente. E quem sairá prejudicado vai ser Espinho. Espinho que, curiosamente, tanto os Órgãos do Poder Local, como a «Solverde», se mostram empenhados em promover.
9. Mas, caso não consigam ultrapassar pontos de vista, divergências, situações de fricção, tricas, como poderemos todos nós, aqueles que acima de tudo, estão real e unicamente, interessados em ver Espinho singrar, acreditar nisso?
10. Portanto, por favor, caso o desejado e precioso entendimento não possa existir por outra razão, a razão irreversível para que exista chama-se Espinho, Espinho por cujos legítimos interesses um e outro lado se propõem intransigentemente lutar e defender, não é?

CARLOS SÁRIA

VISOR

A casa onde viveu e morreu o Dr. Manuel Laranjeira, em plena rua 19, encontra-se agora, mercê de iniciativa do nosso Jornal, assinalada com uma placa evocativa de que Espinho teve a honra de contar, como seu cidadão ilustre, o notável intelectual.



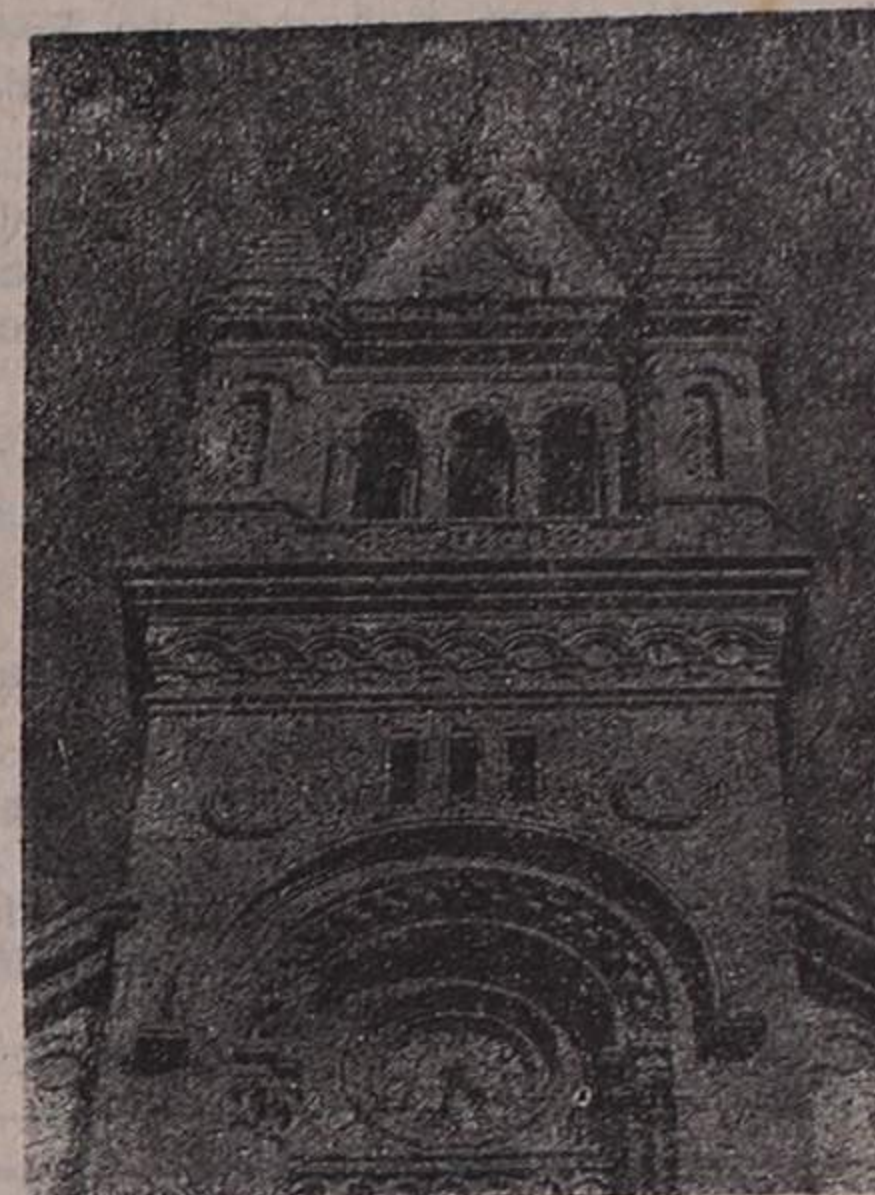
HOJE PODE LER

- ★ GUETIM É NOTÍCIA (pág. 2)
- ★ DESPORTO (pág. 4 e 5)
- ★ Daqui ANTA (pág. 5)
- ★ SONHAR... É FÁCIL (pág. 8)

MUDANÇA DE HORA

Portugal vai entrar na chamada «Hora de Verão». Assim, na madrugada do próximo domingo, mais propriamente à 1 hora, os relógios deverão ser adiantados 60 minutos, de molde a que se entre na hora oficial de verão, que durará até fins de Setembro próximo.

Portanto, não esqueça, a partir deste fim de semana os dias começarão a ser maiores e mais luminosos. Para tanto, adiante, às primeiras horas de domingo, o seu relógio.



Nos municípios a diferença

ESTÁDIO DE LA SOUR TEM PISTA DE TARTAN

La Sour é uma cidadezinha - satélite de Orléans o que não impede, entretanto, a existência de um complexo desportivo que nos deixa, a nós, portugueses, roídos de inveja. Em matéria desportiva, como noutras matérias, os municípios franceses são soberanos e impecáveis. O Município de La Sour, por exemplo, construiu, e mantém este complexo onde se está disputando o Torneio de Juniores, cujo estádio, para lá de ter a terceira melhor iluminação de toda a França, dispõe ainda de outras instalações modernas, incluindo uma pista de tartan, esse «luxo» ainda inacessível à quase totalidade dos grandes estádios portugueses. São «ninharias» como estas que explicam os resultados e as marcas que se fazem na Europa e não se fazem em Portugal que continua longe (no Desporto também) desta Europa de que tanto apregoamos querer fazer parte...

in «Jornal de Notícias»



TEMPO DE MEDITAÇÃO

Acto de honradez de um jovem estudante

O Pedro António, ou seja, Pedro António de Vasconcelos Ribeiro, de 11 anos, aluno da Escola Preparatória D. João de Aboim, de Vila Verde, quando há dias se dedicava numa livraria desta vila ao estudo do programa para o dia seguinte, verificou que determinado indivíduo, sem se aperceber, deixou cair, ao pagar umas compras, 5 notas de 1 000\$00. O miúdo, única testemunha ocular (o que, aliás, é importante), apressou-se, instintivamente, deixando o trabalho que o absorvia, a chamar o sujeito para lhe entregar a quantia em causa.

Uma lição a demonstrar que nem tudo é mau nestes tempos conturbados que o Mundo atravessa.

in «O Comércio do Porto»

Plano de Actividades da Câmara Municipal de Espinho para 1978

Habitação

Está a ultimar-se o projecto para a construção de 18 habitações de renda limitada ou propriedade resolúvel no lugar da Marinha, em Silvalde, a construir pela Câmara mediante um empréstimo do Fundo do Fomento da Habitação, no valor de 12 000 000\$00.

Complexo habitacional da Ponte de Anta

Está em curso a construção das 1.ª e 2.ª fases e estão em vias de conclusão os processos relativos às 3.ª e 4.ª fases, num total aproximado de 600 habitações.

Habitações no Bairro da Marinha

Foi adjudicada a construção de 104 habitações, pelo Fundo do Fomento da Habitação, esperando-se que as obras se iniciem em breve.

Habitações em Paramos

Está a ser elaborado no Fundo do Fomento da Habitação o processo relativo à construção de habitações sociais na freguesia de Paramos.

Dada a gravidade do problema habitacional em Espinho, a Câmara entende que devem ser conjugados todos os esforços para se atenuar as carências habitacionais no mais curto espaço de tempo.

De acordo com a 19.ª reunião da Comissão nomeada para a elaboração do Plano de Obras da Zona de Jogo de Espinho para a aplicação da percentagem de 25% da receita do jogo, realizada em 2 de Agosto do ano em curso, foi deliberada a aplicação daquela receita da maneira que segue:

— Além da verba já prevista no Fundo do Turismo para a elaboração do estudo dos projectos das vias de comunicação e zonamento turístico-urbanístico abrangendo a região de Silvalde, Paramos e Barrinha, a poente do caminho de ferro, assim discriminada: 500 contos para estudos e 3 450 contos para início de execução dos trabalhos.

MÓVEIS MARQUES

EM ESPINHO

Abriu na Avenida 24 (esq. da Rua 33)

Com móveis em todos os estilos, mapas, decorações e outros.

TRESPASSA-SE

Estabelecimento Comercial de confecções, sem empregados

situado no centro da Cidade por motivo de saúde.

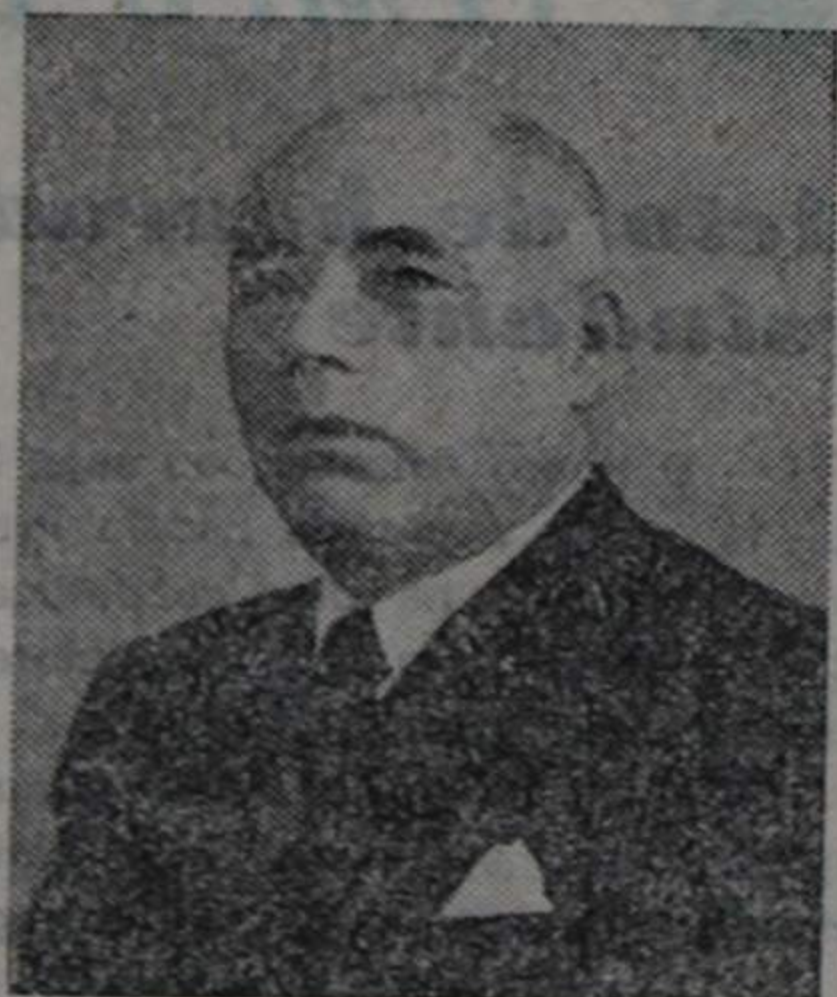
Carta a este Jornal ao n.º 273 ou contactar pelo tel. 922191

Manuel Fernandes Vizeu

3.º Aniversário

Com profunda saudade sua esposa manda celebrar missa na Capela de Nossa Senhora de Lurdes amanhã sábado pelas 18,30 horas.

Agradece desde já a todas as pessoas que comparecerem.



GUETIM

É NOTÍCIA

Temporal de generosidade!

Conforme referimos na passada semana foi feito em Guetim um apêlo no sentido de se auxiliarem as vítimas do temporal que assolou o país. Até ao momento foi reunido o montante de cerca de 12 contos, o qual já foi entregue à Caritas Portuguesa. Também foram oferecidas roupas que seguiram com destino à Régua.

Dado que também em Guetim houve vítimas do temporal, a Caritas procedeu já à entrega de um pequeno donativo e roupas, para tentar minorar o sofrimento dessas famílias.

Limpeza na Páscoa

Quando tudo é tratado com a devida antecedência, tudo previamente planeado, não há dúvidas de que o resultado só pode ser irracionalmente animador e a justificar o prosseguimento na continuidade, para o mais e melhor.

Vem isto a propósito do magnífico trabalho efectuado nesta altura de festas, por quem de direito, no sentido de manter desta freguesia a imagem de limpeza e asseio que todos temos sempre presente no coração de dignos guetinenses que somos. Com efeito, seguindo a tradição de todos os anos, também este ano se mandou proceder à limpeza das valetas da freguesia, de tal maneira que a todos surpreendeu o zelo posto no trabalho e os frutos dele retirados.

Por Observador RRR

Não podemos deixar de fazer daqui um apêlo para que não esmoreçam e continuem sempre assim na senda do progresso e melhoria desta terra.

(Aos nossos estimados leitores: queiram notar que esta crónica não passa de um sonho, pois a realidade foi precisamente o inverso do acima descrito).

Fora d'horas

Já que falamos em limpezas, quando deixarão as Travessas do Souto e das Devezas da Cruz de serem urinóis públicos? Ou haverá interesses que justifiquem a continuidade desta situação?

Columbofilia

Realizou-se no passado dia 19 o Concurso de Castro Verde, sendo a seguinte a classificação dos cinco primeiros lugares:

- 1.º — Joaquim Alves Sá
- 2.º — José F. G. Ferreira
- 3.º — Manuel D. Oliveira
- 4.º — Albino Tavares da Rocha
- 5.º — José R. Santos

advogados

DULCE DE OLIVEIRA CAMPOS
FERREIRA DE CAMPOS

Advogados

Rua 11 n.º 877—Telef. 922210

ESPINHO

PODE SER ÚTIL

espectáculos

CINE TEATRO S. PEDRO

Dia 1, Sábado — O LOBO DO MAR, com Chuck Connors e Barbara Bach — Maiores de 13 anos.

Dia 4, Terça-feira — REGRESSO AS CAVERNAS, com Michel Piccoli e Marilu Tolo — Não aconselhável a menores de 18 anos.

Dia 2, Domingo — ROCKY, com Silvester Stallone e Burgess Meredith — Não aconselhável a menores de 18 anos.

Dia 6, Quinta-feira — MORANGOS SILVESTRES de Ingmar Bergman, com Victor Sjöström e Bibi Anderson.

mares

DIA	P.-MAR	ALT.	B.-MAR	ALT.
26	—	—	17 47	1m,18
27	12 50	2m,93	18 54	1m,01
28	13 45	3m,12	19 43	0m,81
29	14 32	3m,29	20 34	0m,64
30	15 13	3m,42	21 16	0m,52
31	15 51	3m,48	21 54	0m,47
1	16 27	3m,49	22 32	0m,48

farmácias

TURNO — A

Sexta-feira — Grande Farmácia — rua 62 n.º 457 — Telef. 920092
Sábado — Farmácia Teixeira — rua 19 n.º 46 — Telef. 920352
Domingo — Farmácia Santos — rua 19 n.º 63 — Telef. 920331
Segunda-feira — Farmácia Paiva — rua 19 n.º 319 — Telef. 920250
Terça-feira — Farmácia Higiene — rua 19 n.º 393 — Telef. 920320
Quarta-feira — Grande Farmácia — rua 62 n.º 457 — Telef. 920092
Quinta-feira — Farmácia Teixeira — rua 19 n.º 46 — Telef. 920352

TELEFONES MAIS NECESSÁRIOS

Centro de Saúde de Espinho	921167	Abade de Espinho	920621
Estação C.P.	920087	Auto-Viação Espinho	920323
G.N.R.	920035	Bomb. V. Espinho	920005
Hospital de Espinho	920327	C. M. de Espinho	920020
P.S.P.	920038	Centro de Enfermag. de Espinho	
Posto Médico da Prev.	920664	Dia	921587
Praça de Táxis	920010	Noite	922329
Praça de Táxis/Câm.	923167	Correios	920335
Serv. Municipalizados	920040	Defesa de Espinho	921525
Bomb. V. Espinhenses	920042	Emergência	115

Preços de Assinatura Anual «DE» V. Aérea V. Normal

Portugal Continental e Ilhas Adjacentes		312\$00
Angola e Moçambique	507\$00	343\$00
Austrália, África do Sul, Rodésia, U.S.A. e Venezuela	658\$00	494\$00
Brasil	507\$00	343\$00
Alemanha e Luxemburgo	554\$00	494\$00
Macau		343\$00
Columbia		494\$00
França		494\$00
Espanha		494\$00

EXPEDIENTE «DE» — Das 09,30 às 12,30
» 14,30 » 18,30

Encerrado aos Sábados

ANÚNCIOS

A publicidade para «D.E.» deve ser entregue até às 18,30 h. da 2.ª feira anterior à saída do Jornal, na Redacção

FAÇA PUBLICIDADE

EM JORNAIS, REVISTAS, RÁDIO E TELEVISÃO ATRAVÉS DA «EMPES» («Defesa de Espinho») Das 9,30 às 18,30 horas — de 2.ª a Sábado



SEMANARIO

FUNDADOR:

BENJAMIM COSTA DIAS

PROPRIEDADE: EMPES — EMPRESA DE PUBLICIDADE DE ESPINHO, LDA.

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA 19, N.º 62 — TELEFONE, 921525

Redactores: Carlos Sárria, F. Azevedo Brandão e João Quinta

Comp./impresso na Coopertipo, scarl/R. José Falcão, 122 / Porto

TIRAGEM MÉDIA 2.300 EXEMPLARES

DESPORTO



INTERVALO

Foi num destes domingos. A minha preparação física levou-me, pelas 9,30 h da manhã, de Espinho a Francelos.

A partir da Aguda, comecei a encontrar na estrada, indivíduos balzaqueanos, de bicicleta fazendo exercício. Depois, apareceram-me meia dúzia de rapazes, de fato de treino, a correrem como eu, mas em sentido inverso.

Por CARLOS SARRIA

Em Miramar, junto aos «courts» de ténis, uma dezena de jovens de ambos os sexos, fazia ginástica, de baixo das ordens de alguém mais idoso.

Mais adiante, em pleno centro, um treino de ciclismo, para uma dúzia de jovens, bastante jovens, com os adultos a darem indicações.

Mais adiante ainda numa zona extensa e relvada, quatro ou cinco desafios de futebol de onze, com gente das mais diversas idades em movimento.

Já em Francelos, mais futebol e alguns «crossistas» e um grupo de miúdos, comandado por dois jovens, correndo em plena rua.

De volta, em Miramar, deparei com cinco «vintões», em tronco nu, descalços, correndo pela estrada. Entretanto, os «courts» de ténis em pleno funcionamento e mais alguns ciclistas, sobretudo balzaqueanos, movimentando-se.

Fiquei satisfeito por ver nas vizinhanças. Fiquei triste toda esta movimentação aqui por ser um homem só, mas, sobretudo, triste, por na nossa terra as pessoas ainda não terem concluído das vantagens do exercício físico. Da vantagem e da necessidade.

Se duvidam, domingo, mesmo de automóvel, vão ver e tirem conclusões. E, sobretudo, aproveitem o saudável exemplo.

N. do A.: Ultimamente, começam a aparecer mais aderentes em Espinho, ainda bem.

Desportoskópico

ANOTE SE FAZ FAVOR!

A RTP vai transmitir 12 jogos de futebol do «Mundial-78», que se jogará na Argentina e o programa é o seguinte: 1/6 — 19 h., R.F.A. - Polónia; 2/6 — 17,45 h., França - Itália (ou Hungria - Argentina); 3/6 — 17,45 h., Suécia - Brasil; 6/6 — 20,45 h., México - R.F.A. (ou Itália - Hungria, ou Argentina - Espanha); 7/6 — 17,45 h., Brasil - Espanha; 10/6 — 23,45 h., Itália - Argentina (ou França - Hungria); 11/6 — 20,45 h., Escócia - Holanda (ou Suécia - Espanha); 14/6 — 17,45 h., Quartos-de-final; 18/6 — 17,45 h., Quartos-de-final; 21/6 — 17,45 h., Meias-finais; 24/6 — 19 h., Apuramento 3.º e 4.º; 25/6 — 19 h., Final.

Portanto, sr., amante do futebol, organize já o seu programa, face a este rico e seculento «prato» de bola.

● **ESPECTÁCULO.** Os «Globetrotters», verdadeiros «mágicos» do basquetebol, virão ao Porto em 19 de Maio. Eis um espectáculo-desportivo de extraordinário nível, que vale a pena não perder. Além disso, as fabulosas «coloreds» do basquetebol trazem, normalmente, um espectáculo circense de grande categoria para completar o programa.

* **DIA DO ÁRBITRO.** No próximo domingo é considerado a nível nacional, o «Dia do Árbitro», cujos prémios dos jogos reverterão para o Fundo de Auxílio de Arbitragem. Bonito será que os desportistas, nesse dia, respeitem mais do que nunca os árbitros e seus auxiliares, lembrando-se da sua espinhosa e difícil missão.

* **LARGO DO S. PEDRO.** Ali costumava a miudagem jogar à bola. Contudo, devido às consequências do temporal e do mar, o local ficou impraticável, pois, como de costume, os serviços competentes esqueceram-se de o limpar. Entretanto, a miudagem, em vez de se entreter a jogar à bola, por falta de recinto, opta por outros «desportos», muito menos saudáveis, em todos os aspectos. Não seria possível mandar limpar o local?

* **PAVILHÃO DO SCE.** Com o desaparecimento da bancada do lado sul, o recinto de jogos ficou muito mais amplo, dando outras possibilidades de utilização, podendo, até, funcionar simultaneamente mais de que um campo de voleibol em competições oficiais.

* **ASSIM, SIM.** Aqui há tempos, criticou-se, nestas colunas, o comportamento de sócios do SCE, cujo palavreado soez, em plena bancada, era condenável. No último encontro com o Boavista, constatamos que nesse sector o comportamento foi diferente facto que nos apraz registar, com parabéns aos desportistas capazes de mudarem de maneira de ser, nada consentânea com verdadeiros desportistas.

GANHE SAÚDE FÍSICA E MORAL, FAÇA EXERCÍCIO FÍSICO COM REGULARIDADE!

* **DIA DO CLUBE.** Domingo, o encontro com o Benfica é considerado Dia do Clube, pelo que os associados do Sp. de Espinho se têm de munir de bilhete especial, para apreciarem o jogo com os campeões, almejando uma surpresa, capaz de ser a chicotada para a reviravolta desejada.

* **CAMPEÕES?** Quase! Sim a equipa de juniores dos «tigres», depois de bater o Beira-Mar por 2-0, está a um passo de se sagrar campeã aveirense da 1.ª divisão, na categoria.

* **VITÓRIA.** Para o «regional» de hóquei em campo, a AAE bateu o Serzedo por 3-0.

* **PEREIRINHA.** Foi operado, por causa da rotura de ligamentos que sofreu e a intervenção cirúrgica, feita pelo Dr. José Carlos Leitão, ao Hospital de Gaia, correu bem prevendo-se que a recuperação decorra normalmente.

* **MANUEL JOSE.** O «capitão» e pedra-base do xadrez espinhense, está a recuperar e aventa-se que já possa alinhar domingo.

* **AS 16 H.!** Domingo com a entrada da «hora de verão» o futebol é já às 16 horas.

* **LEITÃO.** O grande atleta espinhense receberá, domingo, antes do início do jogo com o Benfica, o troféu do Jornal «O Norte Desportivo», que o distingue, «ex-aequo» com Bento, como o melhor de 1977. O troféu deverá ser-lhe entregue pelo Director daquele jornal, o conhecido jornalista Alves Teixeira.

* **VOLTA A PORTUGAL.** De novo, a prova maior da velocidade portuguesa terá o seu começo em Espinho. Assim, no próximo dia 7 de Abril a «Volta-78» vai ser apresentada, decorrendo o evento no Salão Nobre do Grande Casino de Espinho.

* **CADINHA.** Faleceu Cadinha, um antigo futebolista dos anos 40, que foi defesa da equipa espinhense e um dos jogadores dos «velhos bons tempos» que sentia a camisola e dava tudo por tudo. Uma das suas características eram os pontapés de baliza, que ele arrancava longos como ninguém.

* **CONHEÇA AS LEIS DO FUTEBOL.** Pois sr. desportista-futebolista, vamos lá ver o que diz a LEI VI, a qual se refere aos FISCALIS DE LINHA: Serão designados dois fiscais de linha, cujos deveres (sujeitos à decisão do árbitro) consistem em indicar quando a bola está fora de jogo e qual a equipa a quem compete executar o pontapé de canto, o pontapé de baliza ou o lançamento da linha lateral. Devem também ajudar o árbitro a dirigir a partida de harmonia com as Leis. No caso de injustificada ingerência ou conduta imprópria do fiscal de linha, o árbitro deverá dispensar os seus serviços e providenciar para a sua substituição (deste facto deve o árbitro dar conhecimento à entidade competente). Os fiscais de linha devem estar munidos de bandeiras, fornecidas pelo clube em cujo campo se efectua o jogo.

* **D. G. D.** Desta entidade recebemos amável convite para participarmos numa reunião, que se realizou em Lisboa hoje, com um agradecimento pela participação na Campanha Anti-Fumo em Recintos Fechados. Nessa reunião seria feita uma breve exposição sobre as Campanhas de Sensibilização previstas para 1978 e anunciado um Concurso de Fotografias sobre o Tabaco e o Desporto. «DE»-DESORTO agradece o convite, lamento a impossibilidade de estar presente e continua atenta para colaborar em todas as campanhas em prol duma causa desportiva cada vez mais sã e salutar.

SR. DESPORTISTA

O desporto não pode ser, senão, uma confraternização amistosa entre seres humanos racionais, quer dentro dos recintos onde se pratica, quer fora, entre os que a ele assistem.

Quando for assistir a qualquer jornada desportiva, lembre-se, sr. desportista, que a deve viver, que deve colaborar nela, incentivando os seus, respeitando os outros, aceitando com naturalidade as contingências e os resultados, porque ganhar e empatar é desporto e desporto é uma forma de se viver melhor, de diversão, de participação, nunca de luta, batalha ou guerra.

Lembre-se que o «fair-play» é sobrepor o desporto à vitória!

* **SELECÇÃO.** Para os treinos da selecção «regional» portuguesa de juniores, de hóquei em campo, foram escolhidos os academistas Rocha, Jesus, José Carlos e Hernâni.

ATLETISMO

* **LEITÃO, O MELHOR NO «CROSS DAS NAÇÕES».** O espinhense António Leitão, foi o melhor representante no «Cross das Nações», o «mundial» da modalidade, que no último fim de semana se realizou em Glasgow, na Escócia.

Consequindo um honrosíssimo 20.º lugar na prova de juniores, António Leitão, que não pôde ter a preparação mais adequada para a importante prova, soube corresponder ao que dele se esperava e confirmar o prognóstico do prof. Moniz Pereira.

Mais uma prova do valor real de Leitão um atleta de estirpe internacional, pois, apesar de só recentemente ser júnior e disputando uma prova desta envergadura com juniores já feitos, conseguiu um lugar muito relevante, a dizer que, para o ano, poderá, dentro da normalidade, ser um dos maiores favoritos, sem favor de qualquer espécie.

Está de parabéns o já maior atleta espinhense de sempre, por mais uma confirmação do seu inegável valor e talento.

A AAE, apresentou...

* **CLASSES GIMNO-DESPORTIVAS DO «PLANO SOLVERDE»**

Realizou-se no passado dia 25, de tarde, no Pavilhão «Arq.t» Jerónimo Reis um grandioso festival GIMNO-DESPORTIVO, com a participação das várias classes das diversas escolas primárias do concelho de Espinho, no qual participaram cerca de 200 crianças, de ambos os sexos, cujas idades estavam compreendidas entre os 5, 6 e os 12 anos, dirigidas pelos professores António Cabral, Carlos Rosas e Manuel Couto. O festival iniciou-se com um desfile, no fim do qual, se procedeu à distribuição de prémios a todos os participantes. Seguiu-se uma pequena demonstração gímica, bem como jogos de futebol de salão, basquetebol, andebol, hóquei em patins e dança, sendo de salientar que todos os encontros foram realizados pelas crianças e mesmo, no que diz respeito à arbitragem, dirigidos por elas.

Por A. C.

O festival, como é do conhecimento geral, está inserido no chamado plano «Solverde». Estiveram presentes muitos pais, presenciaram uma excelente, alegre e colorida festa só peca por não se realizar mais vezes ao ano. Na verdade, festivais deste género, são de continuar e devem ser incentivados e, mais do que nunca parecidos que a «Solverde» deverá continuar a proporcionar a execução deste plano, através dos clubes locais. E, realmente, uma obra a não se deixar perder, como tantas outras, que Espinho já teve e, infelizmente, já não tem quer no aspecto desportivo, quer no aspecto cultural. Mas confiemos neste plano e na colaboração dos espinhenses, que formam a «Solverde», para continuarem a patrociná-lo.

Futebol-1.ª Divisão

Sp. Espinho 0-Boavista 1
Culpas próprias

Sexta-feira Santa (feriado para alguns) foi o dia acordado para a realização deste jogo de repetição, suspenso, como se sabe, devido ao mau tempo, aos 69 m e com 1-1.

Apesar da tarde ventosa, o gol brilhava com intensidade e isso foi factor mais que suficiente para fazer convergir ao «velhinho» Avenida avultado número de simpatizantes de ambas as equipas, com natural predominância de portuenses.

Com a turma dos «tigres», envergando camisola branca, o jogo iniciava-se com justificadas cautelas de ambos os contendores, cada se notando, nos homens do Bessa, um maior discernimento e afiteza no ataque que, progressivamente, iam desenvolvendo, criando momentos de apuro para os donos da casa, que, em determinada altura da primeira parte, se mostravam exageradamente nervosos e isso deu origem ao primeiro e único gol do desafio.

Por A. Tavares de Almeida

Por sua vez, o Espinho, sumo o concurso do médio Manuel José, que como é sabido mexe lá no miolo do campo os «cordelinhos» para a «música» não desafinar (e que se encontra a braços com uma lesão) e a equipa tentou disfarçar a vulnerabilidade, sem o conseguir. Sabença, esperançoso jovem de quem haveria muito a falar, não pôde, enquanto jogou, demonstrar maturidade necessária. Na linha da frente, Mória decepcionava tudo e todos. Mais uma vez, acentue-se!!!

Após o descanso, os locais, a favor do vento, conseguiram «dizer» o que pretendiam, não alcançando o primordial objectivo, porém por manifesta falta de sorte e azellice à mistura, nas inúmeras ocasiões soberanas que desfrutaram. Esfumou-se o «volte-face» que esteve à sua mercê, para consolidar uma posição desafogada na tabela classificativa, pois perder pontos em casa, com equipas de igual valia, é mesmo um «luxo».

Falta no «onze» local, velocidade e jogo prático sem excessivas trocas de bola. Bons jogadores no banco, não resolvem os problemas do clube, isso é uma certeza.

A entrada de Gomes, quanto a nós foi precipitada, porque valeria mais ter entrado logo Meireles e Malagueta e sair o jovem Sabença. Isto é apenas uma opinião!

Aguardemos os jogos que se seguirão.

*

Jogo no Avenida.

Assistência — Cerca de 11 000 pessoas.

Tempo — Sol com nortada.

Árbitro — Pedro Quaresma, de Lisboa; auxiliado por: Luís Mónica (peão) e António Rocha (bancada).

SP, ESPINHO — Gaspar, Coelho, Raul, Pereirinha e Amaral; João Carlos, Acácio e Sabença; Mória, Reis e Canavaro.

Substituições: aos 32 m entrou Gomes para o lugar de Pereirinha que se magoara aos 28 m; e ao intervalo Meireles, substituiu Sabença.

BOAVISTA — Matos; Trindade, Mário João, Carolino e Artur; Barbosa, Salvador II e Francisco Mário; Albertino, Moinhos e Salvador II.

Substituições — Vitor Pereira aos 65 m rendeu Salvador II. Cartões amarelos — Albertino aos 26 m e Barbosa, aos 85 m. Ao intervalo: 0-1. Marcador — Albertino (21 m).

A CIDADE

RADIORASTREIO (Microradiografia)

O Radiorastreio (Microradiografia) actuará no concelho de Espinho no próximo mês, com o seguinte funcionamento:

No Quartel dos Bombeiros Voluntários Espinhenses — Dia 6 e 7 de Abril das 9,30 às 12 horas e das 14,30 às 17 horas para Funcionários Públicos e Familiares com mais de 12 anos;

Dia 8 de Abril das 9 às 12 horas, 10, 11, 12 de Abril, às 9 horas para Boletins de Sanidade e Particulares, a identificação para o Bo-

letim de Sanidade será feita obrigatoriamente, pela apresentação do Boletim de Sanidade que pretende actualizar ou Bilhete de Identidade.

— Dia 4 de Abril, das 9,30 às 12 horas, no lugar da Praia, Paramos e das 14,30 às 17 horas no lugar do Agueiro, Paramos, para Boletins de Sanidade e Particulares;

— Dia 5 de Abril, das 9,30 às 12 horas, no lugar de Silvaldinho, Silvalde e das 14,30 horas, no Bairro Piscatório, para Boletins de Sanidade e Particulares.

Polícia de Segurança Pública Comando da Secção de Espinho

Relação de achados na via pública e em outros locais, que se encontram depositados nesta Polícia, à disposição de quem provar pertencer-lhes:

Algumas importâncias em dinheiro; Algumas argolas com chaves e outras em chaveiros; Um capacete de protecção em plástico; Um pára-brisa próprio para motorizada; Um par de cuecas próprias para criança; Um disco LP de 33 rotações; Algumas bolas de borracha; Alguns aros próprios para rodas de automóveis; Uma saca com uma barraca de praia; Um relógio de pulso próprio para senhora; Um botão de punho; Algumas bicicletas a pedal e uma motorizada; Alguns porta-moedas; Um casaco próprio para criança; Um brinco de fantasia; Alguns pares de óculos; Uma gabardine própria para homem; Uma esferográfica; Uma bolsa em napa; Um sobretudo em fazenda, próprio para homem; Uma roda completa para veículo automóvel; Uma bicicleta própria para criança em bom estado; Uma argola com um medalhão.

Polícia de Segurança Pública Comando Distrital de Aveiro

COMUNICADO À IMPRENSA N.º 2/78

O Comandante Distrital da PSP/AVEIRO, aproveitando a colaboração que lhe concede este Órgão da Comunicação Social e tendo em vista obter o apoio e colaboração de toda a população, indispensável ao êxito na prevenção e repressão da criminalidade, apresenta para reflexão os aspectos mais característicos da criminalidade e da sua própria actividade, NA ZONA URBANA DA CIDADE DE ESPINHO, referente ao mês de FEVEREIRO 78.

1. Aspectos relativos à criminalidade		
a. Participações e queixas recebidas ...		634
— Por furto de automóveis ...	1	
— Por furto de motorizadas ...	4	
— Por furto de diversos ...	36	
— Diversas ...	593	
b. Valores (aprox.) furtados		
— Automóveis ...	1	
— Motorizadas ...	4	
— Furto de diversos ...	36	(291 425\$00)
c. Características		
O nível de furtos de/e em automóveis foi muito baixo.		
2. Aspectos relativos à actividade da PSP		
a. Prisões efectuadas ...		8
— Em flagrante ...	8	
b. Valores recuperados:		
— Automóveis ...	1	
— Motorizadas ...	1	
— De diversos ...		(41 190\$00)
c. Autuações efectuadas:		
— Ao Código da Estrada ...		356
— Infracções anti-económicas ...		13
— Ofensas à moral ...		5
— Falta de registo de canídeos ...		1
— Vendedores ambulantes ...		6
d. Inquéritos preliminares (criminalidade)		39
e. Inquéritos por acidentes de trânsito		20
f. Processos de armas e explosivos ...		1
g. Horas de patrulhamento e ronda no exterior:		3 569
— Patrulhas a pé ...	3 238	
— Patrulhas auto ...	161	
— Sinaleiros ...	170	
h. Características		
A PSP procurou reduzir o furto de veículos na cidade, o que logrou conseguir.		

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

No próximo dia 7 de Abril, terá lugar no Salão Nobre dos Paços do Conselho, pelas 21h30, a 1.ª Sessão Ordinária do corrente ano, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1 — Parecer da Assembleia Municipal a officio de 30/12/77 da Assembleia Municipal de Guimarães s/ uma proposta dos GDUPs na referida Assembleia, para a realização de «um congresso autárquico».

2 — Deliberação s/ a cedência de um caminho existente nos Bar-

rancos, lugar da Congosta, Freguesia de Anta (alínea I) do Art.º 48.º da Lei 79/77.

3 — Deliberação sobre a forma como será constituído o Conselho Municipal, conforme o n.º 2 do Art.º 69.º da Lei 79/77.

4 — Aprovação do relatório, balanço e as contas apresentadas pela Câmara Municipal, referente ao ano de 1977, conforme a alínea e) do n.º 1 do Art.º 48.º da Lei 79/77.

Interessa aos residentes no Estrangeiro

Os bancos portugueses aceitam depósitos, em várias moedas estrangeiras, com pré-aviso ou a prazo, em nome de pessoas singulares ou colectivas, cuja residência seja no estrangeiro, isto em conformidade com um aviso diminado do Ministério das Finanças e do Plano, inserido no «Diário da República».

Aqueles depósitos poderão processar-se em dólares dos Estados Unidos e Canadá, francos franceses, suíços e belgas, libras esterlinas e florins.

Custo de vida: Aumento de 23,7% num ano!

Apesar de todo o chorrilho de promettimentos, o cidadão continua a suportar o aumento, em flecha, do custo de vida. Nos últimos doze meses, o aumento médio cifrou-se, apenas, em 23,7%, em conformidade com os dados do INE, referentes a Fevereiro. A alimentação e as bebidas registaram em conjunto uma subida na ordem dos 28,4%, enquanto o vestuário e o calçado sofreram um acréscimo de 15%.

As despesas relacionadas com o lar, portanto desde a água ao gás, passando pela electricidade, electrodomésticos e mobílias, subiram 22,8%.

Por fim, relativamente aos «diversos», onde cabem o tabaco, correios, telefones, transportes e outros serviços, o aumento estimava-se em 15%.

Portanto, imagine-se o que foi e o que aí vem, com o «pacotão» e derivados, depois de 1 de Abril!

Mais uma actuação Espinhense na T. V.

Ontem, dia 30 de Março, 5.ª feira no programa da TV hora do almoço às 12,15 horas, a violoncellista GISELA NEVES, neta do saudoso Maestro FAUSTO NEVES acompanhada pelo seu irmão FAUSTO NEVES (NETO), deu um recital, com obras de autores consagrados.

Esta artista foi aluna do saudoso professor Ramon Miravall, na Academia de Música desta Cidade. Estuda actualmente no Conservatório do Porto, no Curso Superior, com a professora D. Madalena Sá e Costa e é componente da Orquestra Sinfónica do Porto.

EMPES Empresa de Publicidade de Espinho, Lda. Espinho

CONVOCATÓRIA

Ficam convocados os sócios para assistirem à Assembleia Geral Ordinária que se realizará no próximo dia 14 de Abril de 1978, pelas 22 horas, no Salão Comercial de Espinho, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

- 1 — Apreciação e aprovação do relatório balanço e contas relativas ao exercício de 1977.
- 2 — Tratar de qualquer outro assunto de interesse para a sociedade.

Espinho, 23 de Março de 1978.

A Gerência

Para as vítimas dos temporais

A Biblioteca Pública de S. Paio de Oleiros enviou à nossa Câmara 12 700\$00, e vários sacos com roupa e calçado provenientes de contribuição voluntária dos trabalhadores e população daquela freguesia, para as famílias mais atingidas pelos temporais, seguindo as mencionadas para a Comissão de Moradores de S. Pedro distribuir.

Casas da "Solverde"

Na antiga Quinta da Marinha, em Silvalde, vai ser iniciada a construção de 27 fogos da Solverde, tendo a empreitada sido entregue a um construtor portuense e fazendo parte do contrato o compromisso de estar a obra terminada antes do fim do ano.

Espinho na Imprensa

«A atenção da Câmara de Espinho»

«Era favor passar alguém com responsabilidade nessa Câmara pelo lugar dos Altos Céus para procederem à medição do caminho junto à capela, pois está lá um muro construído de novo que deve ser apreciado pela referida Câmara».

In «O Comércio do Porto»

Encontro de pessoal dos Bombeiros do Distrito de Aveiro em 13-3-78

Conforme foi deliberado no anterior Encontro de Direcções e Comandos dos B. D. A., em Fevereiro, realizou-se, no passado dia 18 de Março, o Encontro de Pessoal dos B. D. A., com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 — Cursos de socorrismo
- 2 — Subsídio para combustíveis

Estiveram presentes Corporações dos Bombeiros Voluntários de Albergaria-à-Velha, Vale de Cambra, Espinhenses, Aveiro (Novos e Velhos), Vila da Feira, Estarreja, Oliveira de Azeméis, Oliveira do Bairro, Pampilhosa, Espinho.

Entrando na ordem de trabalhos, foi feita pelo Chefe Gomes da Costa, do Corpo Activo dos BV de Espinho, uma pequena alocução versando o primeiro ponto, tentando que se proporcionassem novos Cursos de Socorrismo à semelhança do acontecido em 1972, com a pretensão de que os mesmos fossem extensivos à população em geral. Deste modo ter-se-ia, desencadeado uma campanha, se possível a nível nacional, de socorrismo nas estradas, nas praias, em cada lar, no trabalho. Cada condutor, cada chefe de

família cada um de nós, seria minimamente preparado para actuar quando oportuno, salvando um seu semelhante.

Foi respondido, pela Mesa, que o SNA (Serviço Nacional de Ambulâncias) está a preparar monitores para o efeito, em colaboração com a Cruz Vermelha, tentando, neste momento, a Federação dos BDA pressionar para que se realizem, o mais urgente possível, os Cursos em questão.

NECROLOGIA

ANTÓNIO FERREIRA DA ROCHA

No lugar da Estrada, em Anta, faleceu no dia 23, António Ferreira da Rocha, de 58 anos, casado com Glória Gomes de Sá.

JOSE ALEIXO

Em Silvaldinho-Silvalde, faleceu no dia 27, José Aleixo, de 78 anos, viúvo de Clara da Silva.

BALLET GULBENKIAN

Teatro S. Pedro, 4.ª Feira, 3 de Abril de 1978
21,30 horas

Organização da Academia de Música de Espinho com a colaboração de sua classe de Ballet.

Patrocínio da Comissão Municipal de Turismo
M/10 anos 50% de desconto aos estudantes

DESPORTO



FUTEBOL FESTA DE GOMES Sp. Espinho 3 - Braga 1

Se valesse...

Não esteve muita gente. O Gomes merecia mais. Pela sua dedicação e utilidade ao Sp. de Espinho. Esteve sol e vento. E o festival começou com o encontro entre o S. Félix e o Cortegaça. Partida interessante. Vivíssima. Com entrega total. De alternâncias com as duas equipas a darem tudo constantes. Equilibrada. Correcta. por tudo. Terminou com um nulo. Resultado justo. Depois, em penalidades, ganhou o S. Félix por 4-2. E a Taça «Gomes».

Então, houve a homenagem a Gomes. Com as quatro equipas no terreno. Ouviu-se o elogio ao futebolista. Sendo realçadas as suas qualidades. E o contributo dado ao Clube. O público sublinhou, várias vezes, com palmas.

Entregaram-se prendas. Os dirigentes espinhenses Marçal Duarte, Fernando Padrão e Luís Torres desceram ao terreno. O Dr. Lito Gomes de Almeida, presidente do Sp. de Braga também.

Por fim, Gomes, a meio do terreno, agradeceu a calorosa salva de palmas dos desportistas.

E veio o jogo principal, entre espinhenses e bracarenses.

Arbitrou Manuel Bica (Aveiro), ajudado por Manuel Gomes e António Matos. Alinharam: SP. ESPINHO: Barrigana; Coelho, Gonçalves, Raul e Gomes; Meireles, Acácio e Sabença; Mória, Canavarro e Malagueta; depois, também, Domingos, Amaral, João Carlos e Reis; pelo SP. DE BRAGA: Conhé; Artur, Fernando, Ronaldo e J. Cardoso; Paulo Rocha, Nelito e Chico Faria; Chico Gordo, Lito e Nelinho; e ainda: João, Mendes, Vilaça Serra e Noqueira.

Foi uma partida agradável de seguir. Os bracarenses completos. Os «tigres» ensaiando novo xadrez. Treino proveitoso, com as duas turmas fazendo por jogar benzinho.

Mais atiradica a equipa local. Mais repousada a minhota. Com a vantagem de se mostrar, algo superior, como conjunto. Porém, aos 12 m. Malagueta assinou um bellissimo golo. Com o seu pé direito. Golo que espevitou o Espinho. E o Braga, mais colectivista, não tinha quem rematasse. Melhor, só aos 44 m. Chico Gordo cabeceou à barra.

Depois, na 2.ª parte, o encontro movimentou-se mais. Apesar de contínuas substituições. Melhorou o Espinho. Superiorizou-se mesmo. E marcou. Uma bonita jogada deu a João Carlos o 2-0 (75 m.). Os minhotos arrebentaram. Fizeram o 2-1 por Paulo Rocha (82 m.). Mas, os «tigres» que mereciam já o triunfo, repuseram a diferença, com mais uma jogada com princípio, meio e fim... finalizada por Reis (88 m.).

Triunfo certo e que, apesar de ser um amistoso, ajuda a moralizar. No final, o Espinho recebeu a Taça «Desco» e o Braga a Taça «C. M. Turismo».

C. S.

TOTOBOLA

«Defesa de Espinho» — Desporto
CONCURSO N.º 32
9 — ABRIL — 1978

1. Académico-Espinho	x
2. Braga-Boavista	1
3. Setúbal-Varzim	x
4. Estoril-Guimarães	1
5. Porto-Belenenses	x
6. Feirense-Sporting	2
7. Riopele-Marítimo	1
8. Régua-Famalicão	2
9. Fafe-A. Lordelo	1
10. Peniche-Ac. Viseu	x
11. Odivelas-Olhansense	2
12. C. Piedade-Barreirense	2
13. Farense-Montijo	1

HOQUEI EM PATINS

Por TIBÉRIO COELHO

* TAÇA 40.º ANIVERSÁRIO DA A. P. P.

F. C. do Porto. 12 — AAE, 2

Com uma equipa de reservas a AAE, foi às Antas, vender cara a derrota, à equipa principal do F. C. do Porto, e apenas a 10 minutos do final da partida é que os espinhenses claudicaram, pois, até lá, o resultado era de 2-2.

* I S M A E L, ESTEVE EM LISBOA

Conforme anunciámos, o jovem guarda-redes júnior da AAE, esteve de 6.ª feira a domingo, em Lisboa, onde, no Pavilhão do Restelo, treinou com os outros seleccionados, segundo conseguimos apurar, o primeiro treino que ali já fez, não foi famoso, mas no segundo já demonstrou todas as suas capacidades. Sobre o terceiro treino, e se ficará ou não no lote dos convocados, falaremos na próxima semana.

* NACIONAL DA 1.ª DIVISÃO (ZONA NORTE)

2.ª FEIRA COMEÇA A 2.ª VOLTA

Com uma deslocação ao ringue do Candal, onde vai defrontar a turma local, os espinhenses, vão iniciar a 2.ª volta, desta competição. Entram agora na fase decisiva que lhes pode proporcionar a ida à fase final do «nacional», com as turmas do sul. Basta, para isso, manterem a 4.ª posição, que actualmente ocupam na tabela classificativa.

VOLEIBOL

Por TIBÉRIO COELHO

* TERMINOU A 1.ª FASE

Já findou, para todas as categorias, a 1.ª fase dos «nacionais». A nível de *seniores*, apenas ficou a turma dos «Tigres» e, mesmo assim, só no jogo com o S. Mamede (venceram por 3-2), conseguiram arrancar a qualificação. A turma da AAE, surpreendeu-nos, pois fez uma primeira volta prometedora. Afinal, os caprichos de um atleta e, a continuação de uma «excelente» orientação técnica, arrumaram os espinhenses. A nível de *meninas*, tudo se resolveu por melhor. Tanto as *juniors* dos «Tigres», como as *seniores* da AAE, não tiveram dificuldades em se apurar. As *juniors*, lá vão fazendo um bom campeonato, apesar de esquecidas. No silêncio, lá vão obtendo vitórias atrás de vitórias. Bravo rapazes. Em *juvenis*, outra coisa não seria de esperar: foram arrumadas as duas equipas. Que pena, ficarem pelo caminho! Mas os «entendidos» é que sabem. E, o resultado está à vista! Por fim, temos os *iniciados*, do SCE. Também pouco se fala deles. Mas, tal como os *juniors*, lá vão na prova.

1.º Festival da Quaresma

Organizado pelo A. D. Esmojães e Grupo Cultural de Esmojães (semente), este evento teve os resultados seguintes.

FUTEBOL

A. D. Esmojães 2
S. C. Esmojães 5
Tampinhas Verdes 3
Tampinhas Brnças 3

GINCANA DE BICICLETAS

1.º Belmiro F. do Carmo
2.º Domingos Leonel
3.º Ferreira

CORRIDAS DE SACOS

1.º Ferreira
2.º Luís Rocha
3.º Raúl Fernando

ATLETISMO

(7 aos 9 anos)

1.º Alcino Soares
2.º Carlos Pinto
3.º Joaquim Gil

(10 aos 12 anos)

1.º José Brito
2.º Abel da Silva
3.º Joaquim Caneira

(13 aos 15 anos)

1.º Henrique Fernando
2.º Manuel Alves
3.º Salvador Gonçalo

T. C.

COLUMBOFILIA

Começou a época columbófila a nível nacional a qual se prolongará até Julho. Durante este lapso de tempo, os «mensageiros da paz», percorrerão uns bons milhares de quilómetros em autênticos contra-relógios sempre na ânsia de bem breve demandarem o seu «habitat», onde quer que sejam largados. A nível da Distrital de Aveiro, o início processou-se em 5 do corrente, com uma largada em Azambuja (210 Km). No Grupo Columbófilo de Espinho obtiveram-se os seguintes dez primeiros lugares:

Por A. Leitão

António Galante (1.º, 4.º e 7.º);
Vicente Alves Oliveira 2.º, 9.º e 11.º);
Joaquim Alves de Jesus selmo Sá Couto (5.º, 78.º e 83.º);
(Cardoso) (3.º, 16.º e 29.º);
An-
Américo Oliveira Ramalho (6.º, 26.º e 48.º);
Fernando da Venda (8.º, 19.º e 20.º);
Joaquim R. Pinto Oliveira (10.º, 123.º e 169.º).

Da solta de Vendas Novas, em 12/3/78, na distância de 258 Km as classificações dos melhores:

António Galante (1.º, 14.º e 16.º);
António Francisco Coelho (2.º, 9.º e 13.º);
Vicente R. Oliveira (3.º, 23.º e 25.º);
Joaquim Alves Jesus (Cardoso) (4.º, 5.º e 68.º);
Oscar A Pereira (6.º, 52.º e 55.º);
Fernando da Venda (7.º e 10.º);
José Ferreira Lima (8.º, 77.º e 95.º).

DAQUI

ANTA

Por ERRO

A JUNTA DE S. PAIO DE OLEIROS ESTÁ ATENTA

A Junta de Oleiros está e sempre esteve atenta e aberta ao diálogo.

Recordo a conversa amena e informativa que me foi prestada, quando, para o efeito, me foi concedida uma entrevista na respectiva sede. Alertei, nessa ocasião, para o facto indementido da sua dinâmica administrativa, num pequeno e humilde escrito que saiu à estampa neste semanário os responsáveis da Junta de Anta.

Soube, nessa entrevista, que a abertura era total ao ponto do engenheiro responsável ter sido convidado a visitar o troço de estrada em questão, pela Junta de Oleiros. Faltou contacto de quem o devia ter feito.

Neste momento, segundo me informaram, a boa vontade é o lema daquela Junta.

O DESPORTO NASCE E CRIA RAIZES NO AGRO-VELHO

Da conversa havia com a Direcção do Sporting Club de Esmojães, fundado em 9/7/76, ressaltou a necessidade premente de um campo de jogos para a prática desportiva.

Alicerçando esta necessidade, está o facto de os atletas deste Clube terem dado grandes alegrias aos seus adeptos, com vitórias em torneios diversos, e na certeza de sua maravilhosa tentativa de inculcar, no espírito de cada praticante, de cada associado, de cada espectador, a «fome» da prática desportiva, em qualquer idade.

Essa tentativa tem dado os seus frutos. O viveiro de praticantes juvenis ronda os 52, cuja orientação física está entregue a 3 monitores amadores, instruídos para o efeito, pela Direcção Geral dos Desportos. Estes monitores amadores praticam o desporto na equipa de seniores, administram a vida do Clube, pagam as suas cotas, como sócios que são, e sentem que trabalham para causa válida.

O primeiro equipamento foi oferecido pela Direcção Geral dos Desportos, não havendo segunda oferta. Logo, todas as despesas presentes e futuras serão da inteira responsabilidade da Direcção do Clube.

NO CAMPO DA ZONA, ONDE PRATICAM, NÃO HÁ BALNEÁRIOS

Não há balneários para completar a educação física ministrada aos juvenis que outros. Não é possível dar saúde física, com base no desporto activo, sem que haja condições mínimas de higiene.

O campo de jogos é sobre as minas de Cassufas, que abastecendo embora Espinho com água potável, não tem sequer um pequeno chafariz para humedecer os lábios ressequidos dos praticantes, nem tão pouco lavabos.

De resto, o amante do desporto, que o pratica activamente, não tem complexos. A torneira não existe e o lavabo não foi construído, logo não bebe água e toma banho em casa, passadas algumas horas. Quanto a necessidades psicológicas o mal remedeia-se junto dos silvados, que abundam junto ao campo de jogos.

Quando se pretendeu dar vida ao desporto, a qualquer nível, em todas as latitudes, não se cuidou de acompanhar essa vivência com condições mínimas.

Neste aspecto, negativo, a Direcção Geral dos Desportos tem a sua quota parte de culpa. Na verdade conseguiu congregiar as forças juvenis ao redor do desporto, não lhes dando, em contra partida, qualquer assistência médica.

Na verdade conseguiu um movimento extraordinário, neste campo,

que foi alinhado em estatísticas brilhantes, mas que se esfumou, rapidamente, como se esvai qualquer projecto assente em areia.

Mesmo assim, e contrariar o atrás dito, a juventude do Sporting Club de Esmojães tenta lutar contra todas as dificuldades, servindo o desporto com galhardia e nobreza.

OS PRÉMIOS DO SEU ESFORÇO

Juvenis: 2.º lugar no Torneio Inter-Freguesias; 2.º lugar no 2.º Torneio e final com os juvenis do Sporting Club de Espinho; Vencedor da Taça 25 de Abril, em Torneio da Freguesia; 1.º lugar no mini-torneio do Distrito de Aveiro; 3.º lugar do Torneio da Associação Desportiva de Esmojães e medalha do melhor guarda-redes; apurados 5 atletas, dos 10 apresentados, para o Critério Nacional (Aveiro); apurado um atleta, dos 5 apresentados, a nível nacional.

Seniores: época 76/77 foram arrecadadas 16 taças; 6 primeiros lugares; 2 terceiros; e um quarto.

Alguns dos seus atletas seniores já se encontram a trabalhar no Sporting Club de Espinho, sinal evidente de que a sementeira vai dando os seus frutos para a Cidade. Da Cidade é que não vem qualquer incentivo.

É mais fácil comprar a «mão-de-obra» a peso de ouro, que cultivar os seus próprios atletas dentro das suas fronteiras. Muito discutível esta política desportiva.

EM ATLETISMO HÁ TRUNFOS A PÔR NA MESA

Em atletismo existe uma pequena célula de actividade desportiva quer masculina, quer feminina. Recordar-se que a equipa masculina saiu vencedora dos Jogos sem Barreiras, incluídos nos festejos de S. Martinho, em Anta.

Espera, a Direcção, dar maior incremento a esta modalidade, em virtude de ser muito fácil praticá-la.

A sua prática pode ser ministrada numa intensa de ligação com outras freguesias, onde o trânsito não seja susceptível de contrariar tal intenção.

O PARQUE DE JOGOS DA FREGUESIA

A Direcção do Sporting Club de Esmojães lamenta, muito sinceramente, que o empenhamento havido pela nossa Junta, a que não foi estranha uma Delegação da mesma junto da Câmara, no sentido de proporcionar a construção de um parque de jogos nos terrenos das minas de Cassufas.

O terreno estava cedido, e está ainda, pela Câmara de Espinho, as pessoas estavam motivadas, mas a verdade é que emperrou.

Lamenta, ainda, que a Associação Desportiva de Esmojães, pioneira no arranque para a obra, tivesse esfriado o entusiasmo, não tendo tido poder conciliatório, quando, para tanto, a isso foi instada por todos os Clubes da nossa Freguesia, em reunião efectuada na Junta da Freguesia.

Assim se vai um sonho aliciente para todos e, em particular, para o povo de Esmojães.

Outro lamento para os responsáveis pelos destinos administrativos da Freguesia, por não terem tido o condão de harmonizar os sonhos, as potencialidades, a juventude, o bairrismo, existente em cada Antense, amante, por natureza, das lides desportivas.

Entretanto, e como o ser humano é cheio de surpresas, talvez que cada um de nós atente que nem so de pão vive o homem, e pense que vale a pena dedicar um pouco da sua vida em prol de algo que sirva a sua terra, o seu semelhante, o seu vizinho e o seu amigo.

São os nossos votos.

FONSECA

MODAS — TECIDOS

RUA 19, N.º 275 — Telefone, 920413 — ESPINHO

LUSOTUFO

Tapetes — Carpetes — Alcatifas

Telefone, 72005

CORTEGAÇA



"PNEUS CAR" Telef. 923266

CENTRO DE VENDA DE PNEUS NACIONAIS E ESTRANGEIROS
ASSISTÊNCIA TÉCNICA
— Alinhamento de Direcções
— Equilíbrio de Rodas
— Vulcanização de Câmaras
Rua 18 n.º 1010 — ESPINHO

MÓVEIS COSTA VERDE

ESTOFOS, DECORAÇÕES E ELECTRODOMÉSTICOS
MÓVEIS EM TODOS OS ESTILOS
VISITE-NOS!
E VERÁ TODOS ESTES ARTIGOS PELO MAIS BAIXO PREÇO.
AVENIDA 24 (Junto ao Café Trovador)
ESPINHO

MÁRMORES E GRANITOS

MÁRMORES PARA TODAS AS APLICAÇÕES
— DE —
VITORINO LOPES DA CRUZ
Telef. 920565 — Monte Lírio — ESPINHO
Novas Instalações da Oficina de Mármore — Rua 7, N.º 561

Vinhos a granel, engarrafados e fabrico de puríssimo vinagre

Armazém: Tel. 50077
R. da Estação, 103
PORTO

Secção engarrafados: Telef. 50077

R. de Mirafior, 207
PORTO



Armazém: Tel. 921195
Av. 24, N.º 425
ESPINHO

Fábrica de vinagre: Telef. 390400
R. José Mariani, 308
V. N. GAIA

UNIÃO VINÍCOLA ABASTECEDORA, LDA.

médicos

PINTO DE MATOS

Médico Especialista ex-Assistente dos Serviços de Ortopedia das Universidades de Lausanne e Edimburgo
Fracturas e Doenças dos Ossos e Articulações
Rua 19 n.º 364-1.º — Telef. 921218
ESPINHO

DR. CARLOS PEREIRA

DOENÇAS DOS OLHOS
Médico especialista do Serviço de Oftalmologia do H. G. de St.º António
Consultas:
Rua Gonçalo Cristóvão, 128-1.º-D. PORTO
Telef. 380458
às 3.ª, 4.ª e 5.ª feiras
Rua 19 n.º 364-1.º-E. ESPINHO
Telef. 921218
às 2.ª e 6.ª feiras

CARLOS MATOS VIEGAS

MÉDICO ESPECIALISTA
Doenças da Boca e Dentes
Rua 19 n.º 364-1.º-Dto. Telefone, 921024

José Carlos F. Leitão

ORTOPEDISTA

Consultório:
Rua 19 n.º 192-3.º Telef. 921841
às Sextas-feiras, depois das 16 horas marcações pelo telefone ou no consultório todos os dias das 18 às 20 horas

tratamentos

CENTRO DE ENFERMAGEM DE ESPINHO

Todos os serviços de enfermagem oxigénio, camas articuladas, etc.
Horário:
das 9 às 12,30 e das 14,30 às 20 h.
Telefone, 921587
Telefone de urgência 922329
Noite
Rua 16 n.º 868 — ESPINHO
Frente à Igreja

PEDIDO

EMPRESA FRANCESA DESEJA ARRENDAR DURANTE 5 MESES, DE MAIO A SETEMBRO INCLUSIVE, PARA OS COLABORADORES A TRABALHAR NA QUIMIGAL E. P. (EX AMONIACO PORTUGUÊS):

5 CASAS MOBILADAS E COM LOUÇA

Locais de preferência: ESPINHO, OVAR OU ARREDORES
Resposta detalhada a: CREUSOT-LOIRE-ENTREPRISES

APARTADO 12
ESTARREJA

Domingos Couto & Filho, Lda.

BEBIDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

Escritório: Rua 18, N.º 1004 — Telefone, 920528

Armazém: Rua 8, N.º 1019 — Telefone, 922203 ESPINHO

TIPOGRAFIA — LITOGRAFIA

EMPRESA GRÁFICA DE SEIXEZELO
S. Q. R. L.

Fundada em 1960

SEIXEZELO — V. N. DE GAIA

APARTADO 13 — ARGONCILHE — TELEFS.: 964222-964847

- Portas extensíveis em napa reforçada
 - Divisórias amovíveis de alumínio
 - Tectos falsos
- CONSULTE A:

CLOISALL PORTUGAL

Telefs.: 989 27 90, 989 32 15, 989 31 90
APARTADO 317 • PORTO



COSTA LEITE & C.ª, L.ª

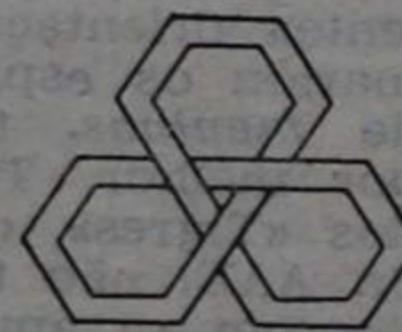
CONCESSIONÁRIOS DA BRITISH LEYLAND
NOS CONCELHOS DE ESPINHO E OVAR
SERVIÇO OFICIAL AUSTIN E TRIUMPH

Pneus Goodyear • Baterias Tudor • Oleos Castrol

MOTORIZADAS CASAL

RUA 14 N.ºs 623 E 881 — TEL. 921104 — ESPINHO

As Companhias de Seguros **MUTUALIDADE**,
SOBERANA e **ALLIANÇA MADEIRENSE**,
agruparam-se agora numa só Companhia,
para uma acção mais eficiente e dinâmica



GRUPO SEGURADOR M S A

uma nova imagem em seguros

Ponto de vista sobre o trânsito citadino

Porque não sabemos que ideias terão movido os responsáveis pelo trânsito da urbe espinhense ao mandarem colocar tanta placa a condicionar o trânsito em um só sentido, pelo que nos permitimos perguntar: são meros ensaios ou pelo contrário, será para ficar e durar? E que não se compeende que se coloquem tantas placas «à balda», em ruas que não mereciam tal contemplação.

É de esperar que os competentes responsáveis já disso se tenham apercebido e que este estado de coisas complica e confunde, em vez de resolver o problema vertente.

Só será de aceitar o sentido único no todo ou parte de algumas artérias tomando em linha de conta o cerne da questão que deve ser a localização, movimento e espaço. Se não forem tomados estes elementos o «único» em certas ruas será uma autêntica bizzaria...

LUSITANUS

Veja-se, por exemplo, as ruas 9 e 23 transitáveis, agora, num só sentido. Será por causa da passagem de nível cá mais abaixo? Se é, isto no tocante à 23 qual seria mais coerente a colocação de um agente regulador de trânsito ou colocar as lacazinhas mandando às malvas os munícipes e muito especialmente os comerciantes-contribuintes daquela movimentada artéria? Ou condicionar o estacionamento ora à direita ora à esquerda consoante os dias do calendário sejam par ou ímpar? Isto na 23 porque na 9 não lembraria ao

diabo mandar colocar ali placas que obriguem a um só sentido. Será porque esta rua «morre» ao chegar à linha férrea (não existem cancelas) e tem outra vizinha, a 62, que proíbe no mesmíssimo sentido, é de fraco movimento e porque é das menos estreitas?...

E aquela que está colocada à porta dos bombeiros!? Aquela ali tem mesmo piada...

Veja-se só o que pode acontecer aos Bombeiros se tiverem que atacar um incêndio ou outro sinistro ali mesmo à sua porta, por hipótese, no prédio da esquina 16/15 no sentido nascente poente. Acontece isto: saiem do Quartel, na 16, descem a 19 seguem na 62 até à 18 prosseguindo na mesma até atingirem a 15 que descerão até ao local do sinistro. Terão que fazer este trajeto ou outro semelhante quando estavam mesmo, mesmo a poucos metros. Terão mesmo que fazer estas voltinhas? E se a sua demora culminar em tragédia a quem pedir responsabilidades? Obter-se-á como resposta: «vai ser estudado o assunto!»? Há um provérbio que diz não se deve guardar para o amanhã o que pode ser feito hoje e ainda este outro: o seguro morreu de velho e ainda era tão novo!

Queremos acreditar que este estado de coisas é meramente transitório e como tal sejam as placas recolhidas de onde não devem estar e colocadas no sítio certo.

Não armemos armadilhas, nem criemos confusão no espírito daqueles que entendem por bem visitar a Rainha da Costa Verde.

As opiniões, alvítrés, críticas, etc., contidas nesta secção, são de inteira responsabilidade de quem as subscreve e não são, necessariamente, coincidentes com as do Jornal.

Com vista à revisão da nova postura de trânsito

Pensamos ser objecto de reconsideração as seguintes alterações:

— Estacionamento proibido nos dois sentidos, nas Ruas 19, 23 e 33, entre a avenida 24 e a rua 26, por evidente, e perigosa, perturbação do trânsito dada a presença de sinais luminosos de trânsito, que, podem ser ocultados por veículos estacionados e, deste modo, poderem ser os condutores menos conhecedores

vítimas de acidentes ao entrarem na avenida 24.

— Proibir as camionetas da Auto-Viação de Espinho de pararem, mormente nas esquinas das ruas 19 e 20, 15 e 20 e 20 e 62 para passageiros se apearem, sem que os condutores tenham o mínimo de respeito, como lhes deve competir por serem profissionais, para com peões e automobilistas.

J. J.

Estás melhor?...

Foi precisamente na sexta-feira, às 18 horas. Eu devia estar com uma cara mesmo de sexta-feira Santa. Cumprimentei um velho amigo que já não via há muitos anos que sorridentemente me disparou a seguinte pergunta: estás melhor?...

Eu como estava em dia não fui dizendo que sim para não estragar tão grande solicitude e gentileza.

Por Duarte Estevão

Depois de dar meia volta fiz uma curta viagem aos escaninhos do meu pensamento e interroguei-me: melhor de quê?! Estarei assim com cara de moribundo só por ter sofrido «tantas» horas (quase duas!!!) a ouvir o relato do meu Espinho com o Boavista? Será por ter tido dois meses atrás um calo infectado? Ou por ter sido operado

oito anos já volvidos ou da minha congestão pulmonar que teve lugar há trinta e quatro ou o sarampo quando eu era pequenino? ... Não sei a que doença o bom amigo se referiu mas vendo bem as coisas até bate certo.

Um homem está sempre mais ou menos doente: ou porque a saúde não corre mesmo bem, ou porque o clube da simpatia (e não só) descarrila, ou porque a vida não carrila. É o patrão (ou os empregados) que põe o homem doente. As greves, o senhorio, a falta de casas, a falta de empregos, a carência da vida e o irmão gémeo cabaz, eu sei lá, desde as mutações do tempo à monotonia das coisas, desde a impaciência ao tédio, desde o desejo à frustração, o pobre do homem não deixa de ser um chato em potência com o vírus da imperfeição.

Consequentemente ao perguntarmos a alguém se está melhor não é pormo-nos a adivinhar mas é ter quase a certeza de que esse alguém congeminará: como é que ele sabe?...

No entanto para moralisar as pessoas e criar um clima saudável a «malta» usa agora um novo tratamento: Eh pá... tu estás «porreiro»! E o visado apanhado assim de surpresa fica remoçado e feliz durante alguns segundos!

É uma nova táctica que não falha, para evitar as costumeiras e «chatas» lamentações.

Isto vem a propósito do Espinho ter perdido com o Boavista. Acabei há momentos de falar com o meu amigo e ex-jogador do nosso Espinho, Domingos Cadete. Quando lhe manifestei as minhas apreensões quanto ao futuro do nosso clube prontamente: nem pense nisso! O Espinho não descera! Mesmo no domingo eu tenho uma fézada!...

E pronto! Até o almoço me soubé melhor! O Cadete joga bem fora do campo como jogava dentro dele! A fézada também passou para mim! Como é bom transmitirmos aos outros a confiança e a esperança! Como é sublime criar à nossa volta um ambiente de coraem e duma nova força!

Eu comecei já a distribuir a minha dose não em injeções ou pastilhas, mas sim com a revelação do meu velho entusiasmo e confiança com força contagiante!

E espero que no próximo domingo a «malta» no fim do jogo se interrogue: ESTÁS MELHOR? ... e a resposta seja um feliz sorriso!

Câmara Municipal de Espinho

Edital n.º 12/78

ARTUR PEREIRA BARTOLO, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DO CONCELHO DE ESPINHO:

Faço público, que durante o mês de Abril, deverá ser pago eventualmente o imposto de comércio e indústria devido pelo exercício, na circunscrição municipal, de qualquer actividade passível de contribuição industrial, ou imposto de natureza especial que a substitua.

Findo este prazo, começarão a correr juros de mora, pelo período de dois meses seguintes, após o que serão os conhecimentos debitados ao Tesoureiro para relaxe imediato.

As empresas cuja colecta para o Estado seja superior à importância de 10 000\$00 e exerçam actividades em mais de que um Concelho, onde possuam a sede, escritórios de administração, filiais, sucursais, agências, delegações ou qualquer forma de representação própria permanente, deverão apresentar em cada um deles, até 15 de Fevereiro a reportada ao ano anterior, declaração em que indiquem o ramo de comércio ou indústria, o rendimento total e sua discriminação pelos diversos Concelhos, o número de unidades de pessoal e o total das remunerações pagas em cada concelho, no ano anterior e cópias das declarações apresentadas nas Repartições de Finanças, para efeito de liquidação da contribuição ao Estado, e ainda as empresas que tenham sede noutros concelhos, mas que neste

Concelho exerçam actividade comercial, ou industrial, deverão participar o início e a cessação dessa actividade comercial ou industrial, dentro dos quinze dias seguintes, sob pena de multa de 500\$00 a falta da primeira declaração e de 100\$00 da segunda.

As empresas que exerçam mais de uma actividade passível da contribuição industrial e que beneficiem, em relação a qualquer delas de isenção de imposto de comércio e indústria ou de taxa especial na liquidação deste imposto de comércio e indústria deverão apresentar na Secretaria da Câmara até 31 de Dezembro, declaração em que indiquem o rendimento total obtido no ano anterior e a respectiva discriminação pelas referentes actividades exercidas bem como das cópias das declarações apresentadas nas Repartições de Finanças, para efeito de liquidação do imposto ao Estado, sob pena de aplicação de multa de 500\$00 a 5 000\$00.

E, para constar, se passou este

VENDE-SE

Prédio com 6 inquilinos nas Ruas 8 e 31 (Junto ao prédio do Pinto Magalhães).

Recebe-se ofertas de preço Falar pelo telefone 967775

e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do estilo.

Espinho e Paços do Concelho, 17 de Março de 1978.

O Presidente da Câmara,
Artur Pereira Bartolo

Agradece Graças
Recebidas
Menino Jesus
de Praga e
Divino Espírito Santo
M. L. L. M.

VENDE-SE

Automóvel Fiat 1400

Mão particular
Óptimo estado

Falar casa Souzê
Telef. 920211 - Espinho

VENDE-SE

Carro "Dyane"

Como novo 35.000 km.

Ano 1975.

Falar pelo tel. 920297 ou 922153 - Espinho.

CASINO DE espinho



★ MUSICA DE BAILE

PELOS CONJUNTOS:

The KINGS
GRUPO 4

e o afamado Conjunto Internacional
EDUARDO'S QUARTET

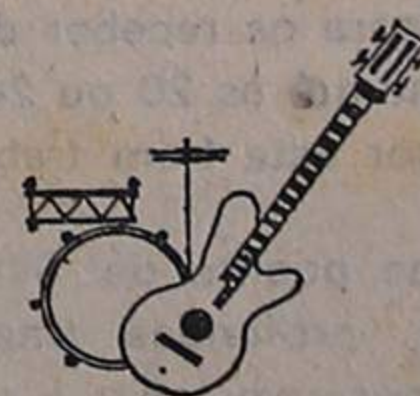
contratado exclusivamente para actuar neste Casino depois de longa tournée pelo Médio Oriente.

★ VARIEDADES

— BALLET LOS LUCENA - Ballet Espanhol
— UDO POLAY & ZENNY - Acrobatas Alemães
— FÁTIMA CALDEIRA - Cançonetista Portuguesa

★ RESTAURANTE - BOITE

ESMERADO SERVIÇO
SEGUIDO DE BAILE E VARIEDADES



jantares
concerto

slot machines

cine teatro

ONDE O NORTE SE DIVERTE • Tel - 920238

SONHAR... É FÁCIL

Não há dúvida nenhuma que sonhar, outrora ou nos dias presentes, é o mais belo prazer (livre de impostos, por enquanto) que o indivíduo pode ter à superfície da terra. Permitam-me pois que divulgue o conteúdo onírico numa dessas noites maravilhosas, relativo ao desenvolvimento desta terra à beira-mar plantada.

Devo advertir que qualquer coincidência com a realidade actual ou programada a curto ou médio prazo, será naturalmente mero acaso.

Por Zé Faroleiro

Agora, sim, dá gosto visitar Espinho. Belas avenidas a partir dos «nós» de ligação com as auto-estradas do Norte, com derivações várias, conforme o interesse do visitante. Boa iluminação fluorescente, curvada sobre o asfalto, ladeia estes novos eixos rodoviários à «Rainha da Costa Verde».

No centro urbano verifica-se que a maior parte dos arruamentos foram alargados, reduzindo-se a largura dos passeios apenas ao conveniente. Na rua 23, até então de sentido único, passou a ter dois sentidos, com uma artística sebe a separar as faixas de rodagem, o mesmo acontecendo à rua 33, cujo aspecto e operacionalidade são agora notáveis. Os estacionamento foram agora proibidos nas rodovias centrais e canalizados para os parques que para o efeito foram criados em diversos locais.

A zona da beira-mar havia sofrido profunda transformação com a demolição de todas as casas a poente da rua 4, em cujo lugar se pode ver agora uma vasta avenida com dois sentidos e um belo jardim ao centro, com aparcamentos na feixa superior, em diagonal, podendo albergar centenas de viaturas, da rua 19 à 35.

Os esporões construídos em gigantescos blocos de cimento armado, vieram trazer uma sólida e simultaneamente atraente defesa da praia, restituindo o areal ora perdido.

As unidades hoteleiras criadas tanto na orla marítima, como no interior, de norte a sul, garantiram a estada de milhares de turistas nomeadamente estrangeiros. Será justo salientar as novas unidades, o imponente hotel de 14 andares, edificado nos terrenos do antigo palacete da Pena, junto ao mercado semanal.

O trânsito entre os sectores nascente e poente da via férrea, jamais constitui problema tanto para os residentes, como para os turistas, que diariamente chegam, pois os pontões construídos a norte e a sul da cidade têm capacidade de resposta para o volumoso tráfego. A estação da CP apresenta agora, finalmente, uma nova concepção com a cobertura integral em arco envidraçado de grande dimensão para albergar os passageiros que se estendem ao longo da grande gare. Foi finalmente satisfeita uma justa ambição de quem paga e por isso exige.

Em variadíssimas ruas podem ver-se agora prédios enormes com 8, 12 e mais andares. Parece ter terminado a malapata da alergia à construção dos edifícios-torre.

As zonas verdes aumentaram proporcionalmente. Na rua 8 (onde existiu a sede do PSD) foi trans-

formado em parque, com um invulgar ajardinamento, servindo a casa de sala de espectáculos infantis, exposições e aquário. No jardim-estrela, após a conveniente ajardinagem, converteu-se num pequeno «pulmão», o mesmo acontecendo no Rio Largo e ao sul da cidade, junto ao bairro «Corfi», agora profundamente ampliado com mais umas dezenas de moradias, determinou a Câmara que se criasse as imprescindíveis zonas verdes. Em Sales, dado o grande afluxo de construções sociais, parece-nos já uma cidade satélite, com zonas verdes incorporadas, um perfeito paraíso.

No sector da limpeza, finalmente chegou a hora de se processar o respectivo serviço em sistema nocturno, a exemplo de outras terras evoluídas, o que só veio trazer benefícios para a população.

O policiamento, esse, progrediu sobremaneira. Vêm-se mais agentes em todos os locais. Há mais ordem. Para cooperar com a chamada das autoridades foram instalados postos automáticos no Bairro Piscatório, no Rio Largo, Monte Lírio, Bairro Corfi e no Largo de S. Pedro.

Dado que o cemitério municipal no norte, há muito tempo se vinha a tornar exíguo, foi criado um outro na parte sudeste da cidade. Apesar da sua dimensão relativamente grande, afigura-se-nos insuficiente para dar cabal resposta ao constante aumento demográfico.

No capítulo da habitação social, as cooperativas que para esse fim específico foram criadas, tem finalmente resolvido a enorme carência de fogos que «fazia tremer» a população. Graças também ao município que cooperou lado-a-lado, baseando-se na política encaçada pelo Governo central, expropriando terrenos e concedendo empréstimos para beneficiações de casas degradadas, a juros insignificantes.

Os anciãos deste concelho jamais sofrerão na carne as privações por falta de familiares que os alimentem e tratem, pois a entrada em funcionamento do «Lar» onde serão recolhidos cerca de 200 indivíduos de ambos os sexos, situando-se o mesmo em local privilegiado, na antiga Quinta do Tavares, à Ponte de Anta. Nas oficinas privativas, os que desejem poderão ainda prestar colaboração em vários trabalhos o que se torna muito benéfico para passarem o tempo.

Também as crianças, cujos pais ambos trabalhem terão o seu infantário da zona, devidamente apetrechado para os receber desde as 7 da manhã até às 20 ou 24 horas, Bravo, por este bom trabalho.

Na zona poente de Silvalde até Paramos, profundas transformações se operaram, com a transferência da Carreira de Tiro para perto de Francelos. Destacamos o prolongamento da Avenida S. João de Deus, para sul até à Lagoa de Paramos. A construção de um Motel e de uma Pousada nas imediações do Golfe. A avenida marginal (rua 2) prolongada até à praia de Paramos. O aumento e beneficiação da pista de aterragem servindo para outras finalidades. A construção de uma larga passa-

gem inferior para peões e viaturas que se desloquem para a praia, evitando o desastre ao atravessar a pista. A inauguração da Pousada do Aeroclube. A revitalização do próprio clube com retirada dos esqueletos das três aeronaves abandonadas para visitante ver. A construção do pontão sobre a Lagoa, ligando em «meia dúzia de passos» Paramos a Esmoriz, evitando assim uma extensa volta de vários quilómetros para se chegar ao mesmo local.

A cidade «far-west» ficou em «águas de bacalhau» Em sua substituição cresceu nos terrenos paralelos à via férrea um importante aglomerado de blocos de habitações sociais.

Já entrou em funcionamento o complexo sócio-desportivo e a zona da Guimbra e toda a freguesia de Anta deram um passo enormíssimo no progresso. Avenidas foram rasgadas através de pinhais e de terrenos em estado de abandono e hoje podem ver-se lindas moradias a lalear essas avenidas, numa zona repleta de sossego e tranquilidade.

Enfim, custou, mas Espinho atingiu a meta que pretendia, graças ao esforço dos seus cidadãos.

OBJECTIVO 2

Na rua 7, um pouco abaixo da rua 16, existe um quintal que é esterqueira imunda, com os inconvenientes para a saúde pública, até porque ali, é uma zona de moradores.

Não será possível as entidades competentes tomarem as providências necessárias, de molde a obviarem-se os inconvenientes apontados, verdadeiro foco perigoso para a saúde de quantos por ali habitam?

OBJECTIVO 3

No passado sábado, o comboio das 9.33 h, era composto por uma tripla, com duas carruagens de 2.ª e uma de 1.ª. Quando chegou a Gaia, com as duas carruagens de 2.ª repletas, a carruagem de 1.ª ia vazia. Para uma maioria apenas duas carruagens, para uma minoria uma carruagem. Assim se viaja na C.P. E neste país, sem classes, onde para meia dúzia têm uma carruagem (vazia) por conta e algumas centenas, duas carruagens.

Li e não acreditei. A Assembleia Municipal, numa das suas moções, manifestou a diversos membros do Governo o «seu agradecimento pela simpatia com que receberam a delegação autárquica de Espinho e pela rápida resposta dada em função da situação da situação criada».

Assim mesmo! Palavra, julguei que no antigamente é que era assim. Pensei que, no agora, estes salamaleques tivessem passado à história.

TEMA LIVRE

Por Carlos Sárria

Sim, porque sendo o povo quem mais ordena, sendo o povo quem escolheu os seus representantes, quer para as autarquias locais, quer para as esferas governamentais, e quem os põe lá, eles estão aí para cumprir uma obrigação.

Por exemplo, no caso em questão, receber sempre com atenção, conside-

ração, e não só simpatia, qualquer delegação que lhes vá veicular problemas das comunidades.

Por exemplo, no caso vertente, para não só darem resposta perante uma situação de facto, como para virem ao local e urgentemente tomar contacto com a mesma.

Portanto, votos de agradecimento a que propósito?

Afinal, tanto se criticavam os sistemas do antigamente, tanto se propalou que iria ser diferente,



e caiu-se no mesmo, quando, pelo sistema actual, quando pelas circunstâncias presentes, nada disso se justifica?

Oh, tanta demagogia! Oh, tanta incoerência!

Como diz um amigo meu: — tu não acreditas, pá, mas só mudaram as mosquinhas. Vai por mim!

Pelo visto, parece que não tenho outro remédio!

Quadrilhas desmanteladas pela PSP

No dia 16 último a Secção de Justiça da PSP local conseguiu desmantelar uma quadrilha de 5 elementos que vinha a actuar nesta cidade tendo como alvo estabelecimentos comerciais.

Os assaltantes, o mais novo com 16 anos e já largo cadastro assim como mais dois outros foram enviados para Custóias depois de terem sido presentes ao Tribunal.

O total do produto dos assaltos ronda os 100 contos e entre os furtos consta o assalto, em princípios de Janeiro, ao nosso Jornal donde foram furtados 30 contos em dinheiro e um gravador e uma máquina fotográfica que não noticiamos na altura para não comprometer a acção policial.

No dia 25 conseguiram os agentes da mesma Secção capturar Victorino Gonçalves dos Santos Correia, de 16 anos

(prometedores) e Mário José Pinho Guedes, o Mané, de 18 anos autores dum assalto a uma residência desta Cidade donde furtaram 49 mil escudos em dinheiro.

Confessaram que com o dinheiro furtado fizeram umas compras e entre elas uma viola dois gravadores e um par de transmissores receptores!

Convidaram também o J. Junção e o Zé Torrado, dois menores cá residentes para ajudarem a gastar a massa. Mas não conseguiram gastar tudo pois a Polícia ainda deitou mão a 19 contos em dinheiro e os artigos recuperados valem 10 contos.

O Victorino, que antes dos 16 anos já tinha largo cadastro por proezas idênticas recolhidas a Custóias.

Para tratar da saúde!

E vai um médico para ver um doente?

Aconteceu ali, na Tabuaça em Anta.

O médico do serviço de domicílios dos Serviços Médico Sociais foi a casa da beneficiária Gracinda de Oliveira e Silva, que tinha marcado uma consulta domiciliária, na quinta-feira anterior. Como se meteram os feriados, o médico não foi senão na segunda-feira.

Entrou, pousou a maleta dos utensílios e aparece-lhe pela

frente, depois de fechar a porta Ramiro Pereira Lemos, também viúvo, que fazia companhia a Gracinda, de barra de ferro em mão, vomitando indignação pelo atraso na visita, e tentando agredir o médico.

Não restou outra solução ao doutor senão uma saída apressada, pois, até, deixou ficar os instrumentos lá dentro. Restou-lhe apresentar queixa na G.N.P. que tratou de reaver a aparelhagem.

SEMANARIO



PORTE PAGO

Camara Municipal de Espinho

Rua -19

ESPINHO